

10% do PIB para educação, já!

O Brasil é a 7ª economia do mundo, mas é um dos países que menos gasta com a educação: somente 5% do PIB (Produto Interno Bruto), que é a riqueza produzida anualmente. Por isso, temos o maior índice de analfabetismo da América Latina (9,7%), escolas sucateadas e professores que ganham muito mal. O ensino público e gratuito deixou de ser um direito e as universidades privadas concentram 74% das vagas

A pesar das promessas de vários governantes, o cenário não apresenta novidades. É só ver a situação atual: o crescimento que o País teve durante os dois governos Lula (2003/2010) não se reverteu em nenhuma melhoria na educação e saúde públicas. Temos mais de 14 milhões de analfabetos absolutos e 29,5 milhões de analfabetos funcionais (aqueles que conseguem ler mas não desenvolveram a habilidade de interpretar os textos).

Isso acontece porque o governo investe muito pouco em educação pública. Diante desse quadro, educadores, entidades acadêmicas e movimentos sociais definiram, por meio de uma avaliação da educação brasileira, que é necessário o investimento mínimo de 10% do PIB brasileiro para começar a

mudar esse quadro.


O governo diz que não há dinheiro para fazer isso. Não é verdade. Hoje se investe cerca de 5% em educação. Para se chegar aos 10%, será necessário um investimento de R\$ 160 bilhões a mais no orçamento. Dinheiro há, mas ele é destinado a banqueiros e grandes empresários, sem falar da corrupção. Só em 2011, estão previstos R\$ 950 bilhões no orçamento federal para pagamento de juros das dívidas interna e externa.

Por isso, o Sindicato dos Metroviários apoia a iniciativa da “Campanha Nacional pelos 10% do PIB para a educação pública já!” e chamamos a população a apoiar e participar do Plebiscito Popular que foi iniciado em 6 de novembro e prosseguirá até 6 de dezembro.



 **Plebiscito Nacional de 6 de novembro a 6 de dezembro**
Participe = Vote SIM para educação
Ajude a realizar o plebiscito no seu bairro, local de trabalho ou escola. Entre em contato com o Sindicato dos Metroviários (fone: 2095-3600) ou na Internet em <http://dezporcentoja.blogspot.com/>

Sobre as denúncias de irregularidades no Metrô

 No último dia 3, o Ministério Público de São Paulo exigiu o afastamento do presidente do Metrô, Sérgio Avelleda, por improbidade administrativa. Existe a suspeita de irregularidades na licitação das obras de ampliação da Linha 5-Lilás.

Além dessa denúncia, há outras sobre a empresa Alstom, que está sendo processada na Europa por

corrupção, envolvendo o governo do Estado e o Metrô.

Não nos iludimos com a campanha da imprensa, que é financiada pelas grandes empresas e que sistematicamente ataca o Metrô estatal, favorecendo a privatização. E nem colocamos a mão no fogo pelos dirigentes das estatais, porque não há controle nem dos trabalhadores nem da população

sobre contratos e licitações.

Defendemos um Metrô Público, Estatal e de Qualidade, com toda transparência e por isso exigimos não só a apuração sobre a Linha-5, mas sobre todos os contratos e que essa apuração seja feita por pessoas indicadas pelos usuários e trabalhadores, que são os verdadeiros donos dos transportes públicos.

**Semana da
Consciência Negra.
Participe!**

**20 de novembro,
às 10h, na Pça da Sé.
Marcha da Periferia!
Contra a Criminalização
da Pobreza.**

**Informações:
1marchadaperiferiasp.blogspot.com**